

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III. Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 11 de Maio de 1907

Anunciação
mediante ajuste.

N. 105

Ramal S. Francisco ao Iguassú

Ainda todos nós, habitantes da zona norte do Estado, guardamos na memoria o regosijo com que se celebrou a assignatura do decreto concedendo a garantia de juros para a estrada de ferro ligando o porto de S. Francisco á linha ferrea S. Paulo-Rio Grande, e as demonstrações populares com que se acolheu a primeira commissão para esse fim chegada a S. Francisco e ainda o inicio das obras até a inauguração do trecho desde o ponto inicial até á estação desta cidade.

O interesse publico seguia dia a dia o adiantamento do serviço, porque o traçado do ramal, confeccionado de accordo com o então ministro da Viação, o nosso caro patricio Dr. Lauro Müller, representava a realisação de fundadas esperanças para o norte de S. Catharina, cujas localidades principaes, servidas pela estrada, receberiam por ella novos impulsos de progredimento, não participando da decadencia de certos lugares que declinam e morrem vendose afastados do caminho por onde passa a locomotiva.

O espirito perspicaz e patriota de Lauro Müller, profundamente conhecedor dos homens e das cousas do nosso paiz, por muito tempo resistiu em dar á empresa então organizada a concessão dessa ferrovia de sua terra natal, na suspeita de que os seus incorporadores tratariam menos de levá-la a effeito do que a especular com a concessão, mas cedeu ás instancias de seus coestadaoanos e amigos, soffregos pela realisação desse elemento de prosperidade havia tantos annos ansiosamente esperado.

A passada administração do ramal S. Francisco ao Iguassú, tendo entre nós como representantes os operosos e honrados engenheiros Leite Ribeiro e Ignacio de Oliveira, apesar dos recursos nem sempre promptos e sufficientes postos a disposição desses dous estimados engenheiros brasileiros, foi, bem ou mal, satisfazendo as clausulas do contracto, construindo o ramal pelo traçado mais conveniente ao Estado de S. Catharina, atravessando serra acima a riquissima região das Canoinhas e servindo a nascentes povoações catharinenses.

Infelizmente, porém, com a retirada de Lauro Müller do ministerio, a sua previsão se realiso: os incorporadores da Companhia S. Paulo-Rio Grande, não trepidaram especular com a concessão, fazendo passar a estrangeiros mais inclinados a proveitos pecuniarios que á prosperidade do paiz a construção do ramal S. Francisco ao Iguassú.

Desde que a direcção do serviço, sem uma razão que o justifique, foi retirada das mãos habéis e honestas de Ignacio de Oliveira e Leite Ribeiro, o que se tem visto é um arrogante menosprezo pelos interesses de S. Catharina e um desrespeito para com o proprio Governo do paiz, pois que desde então ficou paralyzado todo o trabalho de construção, apesar do prazo que lhe foi marcado estar a ser terminado, e ainda mais — trata-se de modificar completamente o traçado sem approvação e sem consulta ao Sr. ministro da Viação, segundo é corrente.

Por esse novo traçado phantasiado pela actual administração, a linha buscará o Porto da União, deixando o territorio eatharinense, comprometendo o futuro de localidades importantes e somente satisfazendo interesses do Estado do Paraná.

É este o fito da actual administração da Companhia S. Paulo-Rio Grande, fito religiosamente seguido pela direcção do ramal, que manhosamente está protelando o avançamento do serviço por mil vacillações, que se não puzessem á descoberto o plano de prejudicar os interesses de S. Catharina estavam a denunciar a incompetencia dessa direcção technica em trabalhos tão comeseinhos de engenharia, o que ninguém pode, no entanto, acreditar.

Como orgão da imprensa, no dever de pugnar pelos interres publicos, levamos o facto ao conhecimento dos altos poderes da Nação e o denunciámos aos representantes do nosso Estado, sem contudo podermos afirmar, se não pelas apparencias, quaes as verdadeiras intenções da Companhia nesses estudos de novos traçados diversos dos que estavam em execução.

Si é de extranhar a vehemencia com que estampamos o nosso protesto, é que o facto que vimos de registrar é tanto mais attentatorio aos interesses do territorio catharinense, quanto a concessão desse ramal, com garantia de juros pelo Governo da União, teve em vista favorecer a zona de serra a cima donde se lhe quer hoje retirar a linha projectada.

Dirão que a São Paulo-Rio Grande construindo o ramal de S. Francisco teve em vista dar á estrada um porto maritimo, para interesse da mesma estrada, interesses que ficariam talvez sacrificados com desenvolvimento da linha em sinuosidades desnecessarias á rapidez do percurso com o fito de passar por localidades afastadas do traçado natural dessa linha. A isso responderemos que se o ramal de S. Francisco tendia a puramente dar á estrada um porto maritimo em proveito da S. Paulo-Rio Grande, essa companhia que

o fizesse sem auxilio do Governo, desde que os proventos seriam só seus, não lhe pediado garantia de juros. Essa garantia foi dada para favorecer ao Estado de S. Catharina que, confiado no seu direito appella para o Governo Federal, que garanta os juros para esse ramal, esperando igual protecção dada a todos os Estados da Federação.

Se o que se está fazendo vier a consumar-se, o juro que o Governo garantiu é mais um presente á Companhia do que a louvavel intenção de cortar os nossos sertões com uma via ferrea que lhe sirva de desenvolvimento, alentando as povoações já em via de prosperidade.

Em tempo voltaremos ao assumpto.

E' Tempo

E' covarde e perigoso deixar vivos e superstição, Toleral-o, assim-l-o, é cegar eternamente os olhos da alma. Debelita, embrutea. — Emilio Zola.

O clericalismo, que desde ha muitos seculos vem dominando os povos, impondo-se a ferro e fogo com o estúpido lemma do — cre ou morre, retrocede a passos gigantes, tendendo a desaparecer infallivelmente nas dobras de um negro passado, que servirá ás gerações futuras de admiração e surpresa, como em um seculo, que se diz das luzes, mantinha-se uma tal classe de homens. Quem percorrer as paginas da Historia tremerá de vergonha ao pensar, que pertence a uma sociedade, que tolera em seu seio uma seita, que em todos os tempos só serviu de tropeços á marcha da humanidade. João Heuss, Galileu, Giordano Bruno, Christovam Colombo e tantos outros celebres pelos seus descobrimentos e pensamentos elevados, foram victimas immoladas no altar da Santa Inquisição, de triste e execranda memoria!

O grande vulto do christianismo, desappareceu na voragem egoistica do avassallamento dos povos; a sua doutrina sublime, tornou-se uma fabula, que no dizer de Leão XIII, muito tinha dado a ganhar á igreja!

O espirito liberal de que é dotado a grandiosa doutrina do fundador do christianismo, não se podia coadunar com o poder autoritario que a igreja se arrogou.

A celebre noite de São Bartholomeu em França, em 1572; a matança dos judeus e christãos novos em Portugal, que durou tres dias; onde pereceram 6000 pessoas em 1506, são provas cabaes dos instinctos desse monstro que só saciava-se bebendo o sangue das suas victimas.

Os povos, apesar dos ferreos grilhões

em que viviam algemados, do quando em quando arremessavam-se contra essa horda sedenta de sangue humano; mas de novo eram recolhidos e o trabalho nefando de destruição, com mais furor era posto em acção, urdido as ocultas debaixo das abobadas dos conventos. O fanatismo era e é a arma secular em que com tanta habilidade são postos em acção, para que os seus fins se tornem em factos.

Levando o terror por toda parte pretendiam empanar o brilho do pensamento, para que o seu jugo se perpetuasse.

Tudo, porém, foi em vão, porque pouco a pouco o homem se foi libertando das garras jesuíticas e desde esse momento, viram com desprazer, as bases do idiondo edificio ir-se carcomendo sem poderem remedial-o.

Os povos cansaram e o homem reflectiu e bradou: Chega, para traz. Por isso a França deu-nos a mais brilhante prova de civismo, escudo dos verdadeiros povos livres, desenvencilhando-se de um empecilho, que ha tantos seculos a trazia presa ao ponto das baixas conveniencias. A sincera amiga do vaticano, bem avisada, levantou-se e mostrou ao mundo que a contempla, que acima de tudo está o amor da patria, pelo qual, todos os governos honestos devem trabalhar.

Os outros paizes europeus procuram de perto seguir o exemplo da luminosa França, entre elles a Suissa, que em decreto especial prohibe a entrada dos jesuitas em seu territorio.

Entretanto o Brazil, de braços cruzados contempla a invasão desses extorquidores da consciencia humana, consentindo, que se espalhem por todos os recantos da nossa cara patria, implantando a supersição e o fanatismo. Já vae dando saborosos fructos a invasão desses, que nos paizes adiantados serviam de nodoa negra; os jornaes livres principiam a registrar factos, que bem patenteavam os sentimentos que animam os modernos Torquemadas.

As nossas instituições são por elles vistas com maus olhos e não faltam exemplos de desrespeito as nossas leis, classificando o casamento civil de concubinato, perseguindo os crentes de outras religiões, apossando-se de conventos, igrejas pertencentes ao povo e não está longe o dia, em que procurarão apossar-se tambem da nação.

E' necessario que o povo brasileiro, já queo governo mantem-se no seu sono lethargico, não desprezando as lições da historia, procure em fileira cerrada, combater esse elemento de retrocesso, pondo-se de accordo com o progresso dos povos adiantados e livres.

ALUIZIO.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio, 8.

A mesa da Camara dos Deputados foi quasi toda recolta, entrando apenas para presidente o Sr. Carlos Peixoto e para 1. secretario o Sr. Sá Freire.

Rio 8.

Foram lidas no Congresso Nacional as mensagens de propostas do orçamento de receita e despeza para o anno de 1908 e a da fixação das forças.

Rio 9.

Passará por aqui no domingo com destino ao Paraguay o principe Luiz de Bragança, filho do conde d'Eu, que vai percorrer os campos de batalha na guerra havida entre o Brazil e aquella Republica, para escrever a historia daquella guerra. Convidado-hão a desembarcar.

Rio, 9.

Ha pedido de prisão preventiva contra o chimico Dreisdler, que falsificou a analyse do laboratorio na questão das cervejas.

S. Paulo 9.

Falla-se muito na apresentação do dr. Campos Salles para presidente deste Estado nas proximas eleições.

Rio 10.

Telegrammas de Montevideo dizem que em Rincão, 30 metros proximo de terra naufragou o vapor «Pitou», que levava 197 passageiros e 61 tripolantes. Destes succumbiram 7, salvando-se os passageiros. O vapor ficou perdido.

Rio 10.

A bancada catharinense com assistencia do Dr. Abdon Baptista, vice-presidente do Estado e do Dr. Carneiro da Cunha, secretario geral, escolheu o senador Hercilio Luz, chefe politico do Estado na ausencia do Dr. Lauro Müller.

Rio 10.

Corre que o Governo impedirá o desembarque do Principe Luiz de Bragança.

Rio 10.

Está verificado terem perecido 30 pessoas no naufragio do vapor «Pitou».

Em S. Bento falleceu hontem o Sr. Biermann, sogro dos Srs. Dr. Candido Salles e Affonso Gama.

CORREIO

No dia 15 do corrente, conforme nos communicou o Sr. agente Francisco Machado da Luz, será inaugurada a Caixa do Correio collocada no edificio da Intendencia Municipal, sendo feita a collecta todos os dias ao meio dia.

A sociedade dansante „Boa União“ dará o seu baile mensal no dia 20, no salão Kohlbach.

MERCADO

O Superintendente substituto em exercicio, Sr. Alfredo Nobrega de Oliveira, determinou o aluguel dos quartos do Mercado a partir do dia 15 do corrente e está tratando de um regulamento para esse Mercado, afim de poder ser inaugurado.

A sociedade „Guarany“ está tratando da repetição, pelos mesmos amadores, da esplendida comedia „Phantasma Branco“, que tão francos applausos colheu em sua primeira exhibição em beneficio daquella sociedade.

Estão nesta cidade os Srs. Lucio de Souza Freitas Lima, representante de Freitas Brandão & Cia., José Navarro Lins, da casa João Reinaldo Coutinho, Pedro Kneip, da casa Eduardo da Silva Carvalho, todos do Rio, e Augusto Stein, representante da casa André Wendhausen & Cia., de Florianopolis.

No dia 8 completou mais um anno de preciosa existencia o Sr. commendador Bernardo Enzmann, que depois de por largos annos ter servido na Repartição Geral dos Telegraphos, na Capital Federal, onde deixou traços honrosos de seus serviços e seu nobre character, veiu ha annos residir entre nós, tendo sido presidente do nosso Conselho Municipal, o creador do nosso jardim publico e o presidente do Directorio Politico deste municipio, lugar de que vive afastado em consequencia da enfermidade que o atacou.

Nossas felicitações ao honrado cidadão.

O vapor „Florianopolis“ sahio do Rio ás 5 horas da tarde de quinta teira.

Da estação telegraphica de Bello Horizonte, foi removido para a Central o telegraphista nosso conterraneo Sr. Max Coim.

De Campo Alegre está nesta cidade com sua Exma familia, de passagem para S. Francisco, o Sr. engenheiro Santos Barreto.

Na ultima viagem do vapor „Max“ de Paranaguá para S. Francisco, em 5 do corrente, vinham a bordo alguns soldados, um dos quaes se sentava sobre uma mala junto do portão do navio. Num descuido cahiu o soldado ao mar, sendo baldado todo o esforço para enconral-o, tendo-se arriado immediatamente botes, parando o vapor.

O Sr. Carlos Delitsch, com officina de latoaria á Rua de S. Catharina, foi caçar no Jaraguá, hospedando-se no dia 5 em casa de um seu conhecido. A noite, levantando-se da cama para ir beber agua, foi mordido na coxinha dessa casa por uma cobra jararaca, achando-se hoje felizmente quasi restabelecido pelos promptos soccorros que recebeu.

O Sr. Carlos Delitsch regressou para sua casa dias depois daquelle incidente.

Foram multados por infração do Codigo de Posturas municipaes: Paulo Ravache, João Schneeweiss e Emilio Artmann, em 29 de Abril, e em 10 do corrente: Augusto Böttcher Junior e Carlos Klug Junior por perturbarem a ordem publica.

Deverá chegar amanhã em S. Francisco com sua Exma. familia a bordo do „Florianopolis“, o engenheiro Eugenio Jordan, da estrada de ferro em construcção.

Esteve nesta cidade o Sr. Eduardo de Souza Mascarenhas, praticante na estação telegraphica de S. Francisco.

Chegará hoje ou amanhã via Rio Negro, o Sr. Egan, superintendente da Companhia São Paulo-Rio Grande, em visita ao trecho em construcção.

Correspondencia da Laguna

Foi medonha a tempestade que chegou da verdadeiro terras a população desta cidade, durante os dias 18 e 19 do corrente.

Nunca assistimos a espectáculo tão grandioso pelo horror, tão commovente e tão enternecedor pelos gritos de saivação e

pelo choro de innumeradas crianças. Parecia o diluvio universal.

Os prejuizos materiaes são grandes não só na cidade como em todo o municipio.

Diversas casas desta cidade desabaram o cahiram, assim como uma parede do Mercado de Magalhães. Os damnos causados pela inundação nos caminhos que condazem ao mar grosso, nas ruas e praças desta cidade no Magalhães e Campo de Fóra, e Governo Municipal não se reparará com menos de vinte contos de reis. A lavoura soffreu prejuizos quasi completos: feijão, milho, mandioca, arroz e outros cereaes ficaram perdidos. Estes prejuizos computam-se em mais de cem contos de reis.

A Estrada de Ferro tambem soffreu grande prejuizo e, tendo o leito impedido, suspendeu o tráfego.

O Sr. Coronel José Mauricio dos Santos, superintendente municipal, telegraphou ao governo do Estado pedindo o auxilio de 10 contos de reis para attender á reparação urgente dos males causados pela grande tempestade.

A lavoura do Tubarão soffreu estragos consideraveis, e a do Imaruby do mesmo modo.

Já assumio o cargo de escrivão da Mesa de Rendas Estadones desta cidade, o Sr. Pedro Carneiro da Cunha.

Trabalham actualmente nesta cidade duas companhias, tendo uma dramatica e outra de gymnastica.

No dia 19 foi nomeado Promotor Publico desta comarca o nosso conterraneo Antonio Guimarães Cabral, que exercea o cargo de adjuncto, por ter pedido a exoneração o Dr. Horacio Kiehl, recentemente nomeado.

A nossa barra já offerece entrada a navio de qualquer tamanho. Consta que brevemente a Companhia Lloyd Brasileira fará tocar em nosso porto os vapores „Victoria“, „Aymoré“ e outros.

Já se acha restabelecido de sua saude um tanto alterada, o prestimoso chefe politico de Tubarão, Coronel João Cabral de Mello.

No Imaruby, ainda nem telegrapho nem telephone; estão sómente os postes fincados e linha estendida, já ha meses, sem saber-se o que é que o Director dos Telegraphos resolverá.

Consta que o conselho municipal do Imaruby vai dirigir ao Sr. Director um officio neste sentido.

O povo d'aquella villa tambem está fazendo um abaixo-assinado a esse respeito, para dirigir ao Sr. Ministro da Vição.

Em Junho proximo haverá nessa villa a festividade do Sagrado Coração de Jesus. Consta que será reorganizada a banda musical „Firmesa Imarubyense“.

O povo desse municipio vai requerer do novo bispo desta diocese a provisão para um vigario effectivo.

Sabe-se ter sido morto na colonia Azambuja no dia 25 do corrente, o pardo Miguel Ribeiro, residente em Pedras Grandes e natural do Imaruby.

Não sabe-se o motivo porque e mataram, apenas consta que levou tres tiros e duas facadas.

O doentorado Miguel era casado e doizou, mulher e filhas.

Os crimes em nosso paiz vão se multiplicando de dia para dia. Só quem le os jornaes do interior de todos os Estados do Brasil poderá contar os crimes horrosos que se dão consecutivamente. Nem parece que estamos em um paiz civilizado onde a instrucção tenha feito algum progresso!

A falta tambem de um destacamento de

força federal e de um bom policiamento em todas essas cidades pequenas do interior do Brazil, é o que muito concorre para que esses crimes se reproduzam e os assassinos não sejam capturados em tempo.

Aqui, por exemplo, na Laguna, que já é uma cidade de certa importancia e movimento, e onde quasi sempre se dão desordens motivadas pelo grande numero de marinheiros e outros pessoas de bordo de vapores que á noite saltam para terra, no entretanto temos só quatro praças do Corpo de Segurança e um sargento!

Eis porque ainda quinta feira passada, no ultimo espectáculo do „Circulo Touro“, houve facetas arruadas, tiros de revolver, gritos immoraes e o diabo a quatro, e os pobres policinhos da nossa terra, em vez de prender os culpados, trataram de apasigual-os visto como nada podiam fazer porque a multidão dos desordeiros era enorme.

Oxalá o Sr. Commissario de Policia tome energicas providencias a respeito do nosso policiamento.

Falleceu aqui no dia 27 do corrente, o distincto cidadão João do Amaral e Silva, irmão do Sr. David do Amaral e Silva, professor publico desta cidade, e do Sr. Henrique do Amaral e Silva Line, prevecto advogado do nosso fóro.

O finado se achava deente ha 8 dias. Deixou mulher e filhos. O seu enterro foi muitissimo concorrido.

Laguna, 29-4-07.

O ministro da Allemanha em Buenos-Ayres, entregou ao General Koca um retrato do Imperador Guilherme II com assignatura autographa e um album contendo photographias das manobras a que assistiu o General Koca por occasião da sua estadia em Berlin.

Praça do Mercado

A arborisação iniciada na praça do Mercado por esforços do ex-superintendente Sr. Procopio Gomes de Oliveira está quasi toda morta, devido talvez á impropriedade do tempo em que foram plantadas aquellas arvores ou ao descuido em que ficaram ellas na travessia da forte secca que nos assolou, o facto é que de tantas plantas só restam umas tres ou quatro que resistiram ao deslaminamento geral.

A arborisação delineada pelo ex-superintendente é, além de hygienica, um aformoseamento para aquella praça, motivo por que lembramos ao Sr. superintendente actual renovar a, aproveitando as gradias existentes para protecção das arvores em crescimento.

O sr. Miguel Calmon da Pin e Almeida, ministro da viação, desejando melhor conhecer as necessidades das administrações dos Correios, nomeou diversas comissões para estudal-as, ficando o territorio da republica dividido em diversas zonas.

O Estado do Paraná, ficou á cargo da commissão que tem de estudar os correios de Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, S. Catharina e Rio-Grande do Sul e que é composta do dr. Faria Rocha e Menquita Soares.

Estas commissões devem brevemente iniciar a inspecção dos serviços postaes nas zonas que lhe são designadas.

AUTOMOVEL

Devo brevemente chegar a esta cidade um automovel, talvez o segundo introduzido em nosso Estado. E' seu proprietario o Sr. Trinks.

Estão nesta cidade, vindos de S. Bento e Campo Alegre, os Srs. Olympio Nobrega de Oliveira e Francisco Antonio Duarte.

Do regresso de sua viagem á Capital da Republica, chegou nesta cidade no dia 5 o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, cujas excellentes dotes de coração e de caracter o fazem estimado entre nós.

„Vanguarda“

A prospera villa de Campos Novos, neste Estado, acaba de iniciar a publicação de seu primeiro jornal, a „Vanguarda“, que sahe a luz no dia 14 de Abril ultimo, sob a redacção de diversos. O seu artigo programma é substancial e nelle promette dedicar-se aos interesses do municipio.

Gratos pela visita, almejamos prospera e dilatada existencia ao jornal camponovense.

O pastor protestante que mora na Po-dreiros, a 13 kilometros desta cidade, desde muito que não vive em boa harmonia com o seu vizinho Sr. Paulo Scholz, ali estabelecido com hospedaria. Indo este á sua casa, ás 2 horas da tarde do dia 2, travaram-se de rudes e o padre, quem tratando de si não quiz seguir os ensinamentos de Christo, tratou com rudeza de imitação na passagem do Templo, pois que de arrodar com punho investiu contra Scholz e offendeu-o, tal qual fizera Christo com os mercadores.

Resultou disso, queixar-se o Sr. Scholz do pastor, Sr. Erdmann Pollack, que a esta hora está sendo processado.

„Digam lá que a manida evangélica não é uma realidade.“

Hospital de Caridade

Joinville
Movimento de Enfermos
de 19 até 26 de Abril de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	5	6	11
Entraram	3		3
Somma	8	6	14
Tiveram alta	1	2	3
Falleceram	1		1
Somma	2	2	4
Existem	6	4	10

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

EDITAL

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber que, tendo designado o dia 3 de Junho pr. vindouro as 10 horas da manhã, para abrir a 2. sessão ordinária do Jury d'esta Comarca e havendo produzido ao sorteio dos 48 jurados, que têm de servir na mesma sessão de conformidade com as leis vigor, foram sorteados os jurados seguintes:

Max Romanus, Eugenio Lepper, João Paulo Torres, Victor Müller, Otto L. Parucker, Luiz Hoffmann, Manoel Francisco Lemos, Eduardo Trinka, Otto Krelling, Francisco Lepper, Carlos Benaack, Francisco Berenstein, Octavio Rosa, Carlos J. Iansen, Eudoro Baptista, Eugenio Machada da Luz, Ernesto Collin, Francisco Klein, Adolfo Teubert, Werner Doehner, Alexandre Schemm, Ernesto Grossenbacher, Guilherme Walther, João Müller (oleio), Albano Schmidt, Gustavo Schoosland, Jacobi Eisenhut, Emilio Stock, Guilherme Mahtenfel, Guilherme Schroeder (negociante), José Krüger (negociante), Adriano Schoondermark, Otto Boehm, Francisco Wandel, Rudolfo Schmalz, Ernesto Canac, Theodor Reimer, João Gomes de Oliveira, Manoel Sabino de Miranda, João Diebold, Rudolfo Baumer, Gustavo Grossenbacher, João Carlos Eberhardt, Albin Schilbach, Frederico Schlemmer, Victor Soares de Carvalho, Germano Watal, Otto Berner, a todos os quais em geral é a cada um de por si, bem como a todos os interessados se convida, para comparecerem no Pago Municipal, lugar designado para a reunião do Tribunal do Jury, tanto no referido dia, quanto nos demais em que

to durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. Outrossim faço saber que na referida sessão serão julgados os réus Oscar Schiek, e afiançado Gustavo Kapper e os mais, cujos processos se prepararam em tempo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 10 de Maio de 1907. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi (Assig.) Bento Emilio Machado Portella. Está conforme com o original, de que dou fé. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi.

EDITAL

de convocação de credores

O Dr. Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito desta Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital de convocação virem, que, correndo por este Juizo e cartorio do escrivão que subscreve, a fallencia de Ernesto Mathias, e achando-se ella nos devidos termos, se passou o presente edital, pelo qual convoco aos credores da massa fallida de Ernesto Mathias, para reunirem-se na sala dos auditorios deste Juizo, no dia 16 do corrente ao meio dia, a fim de verificados os respectivos creditos, tomarem conhecimento do balanço, inventario, exame de livros e causas que determinaram a fallencia, e poderem formar juizo sobre a boa fé, culpa ou dolo com que procedeu o fallido, e resolverem sobre a concordata que o mesmo lhes propoz. Para constar e chegar a noticia de todas, mandei passar este, que será publicado e afixado na forma da lei, de cuja afixação o porteiro dos auditorios lavrará respectiva cartada para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Cidade de Joinville, aos 6 de Maio de 1907. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, Escrivão, o subscrevi. (Assig.) Bento Emilio Machado Portella, por cima de tres sellos estaduais no valor de 500 reis. Está conforme. O escrivão Salvador Gonçalves Corrêa.

EDITAL

De ordem do Sr. Collector e de conformidade com o art. 1 da Lei n. 691 de 17 de Outubro de 1906, convido aos que se acham em debito nesta repartição de impostos pertencentes ao exercicio de 1906, a virem liquidar o até o dia 30 de Maio p. v. a fim de evitarem serem as respectivas certidões enviadas á Promotoria Publica para expedição do mandado executivo.

Collectoria de Rendas Estaduaes em Joinville, 22 de Abril de 1907.

O Escrivão: José Honorato Rosa.

Casamento Civil

Correm no cartorio do official do registro civil nesta cidade de Joinville os seguintes proclama para casamento:

Henrique Rosenstock e d. Hedwig Rosenstock.

Alexandino Serafim da Silva e d. Maria Martinha da Conceição.

Rudolpho Loth e d. Martha Fehrmann. Joinville, 4-5-907.

Augusto Wöhl Junior e d. Ana Fischer. Isidoro Chrispim Ferreira e d. Clementina Augusta do Nascimento.

Joinville, 9-5-907.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuse-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

Governo Municipal

EDITAL

Resolução n. 121

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1. Substituto Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. — É prohibido lançar vidros, ossos e quaesquer corpos solidos ou liquidos nos passeios da cidade, assim como sobre elles fazer parar animaes ou andar a cavallo ou de bicycleta.

Multa de Rs. 5\$000 a Rs. 10\$000 a infractor.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville, aos oito de Maio do anno de mil novecentos e sete, decimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 8 de Maio de 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller.

EDITAL

Resolução n. 122

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1. Substituto Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. — O contribuinte que não fizer o pagamento dos impostos municipais nos prazos marcados na Resolução 80 de 20 de Novembro de 1903, ficará sujeito á multa de 10 por cento sobre o imposto.

Art. 2. — A cobrança executiva proceder-se-ha sessenta dias depois de findar aquelles prazos.

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville, aos oito de Maio do anno de mil novecentos e sete, decimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 8 de Maio de 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller

Mercado

De ordem do Sr. Superintendente 1. Substituto faço publico aos que pretendem alugar quartos no mercado na porto desta cidade, que podem dirigir-se ao empregado municipal Sr. Carlos Eberhardt para fazer a escolha do respectivo quarto, a fim de depois entenderem-se nesta Superintendencia, nos dias uteis de 9 a 11 horas da manhã, sobre o preço de aluguel.

Outrossim convido aos que já escolheram quartos a virem fazer na Contadoria Municipal até o dia 15 do corrente o pagamento de aluguel dos ditos quartos, dessa data a 15 de Junho p. v.

Joinville, 10 de Maio 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller.

AVISO

O abaixo assignado contador interino desta Superintendencia Municipal de Joinville faz publico que de ora em diante todos os proprietarios cujos vehiculos como carros, bicycletas etc. não estiverem com a sua respectiva marca pagarão uma multa de 10\$000 cobrada em acto continuo.

O contador interino

João Schwartz.

Annuncios

Vende-se barato!

1 carro quasi novo com 2 cavalos e arreios.

1 chapa para fogão.

2 balanças decimales.

2 ditas para balcão, com pesos.

1 escrivaniinha usada.

5 carrinhos de mão.

Para informações nesta typographia. 4.1

Liga Operaria e classes annexas

DE JOINVILLE.

A commissão iniciadora comunica ao operariado que transferiu a reunião marcada para 5 do corrente, para o dia 12, as 9 horas da manhã, no salão Kohlbach, para tratar-se de approvação dos Estatutos e eleição da primeira Directoria, pelo que pede o comparecimento de todos os interessados.

Dormentes refugos, Taboas

de diversas qualidades e dimensões vende LEOPOLDO CORREA, 41 Rua de S. Pedro.

CLUB JOINVILLE

Particpe aos Srs. socios que a partida dançante deste Club está marcada para o dia 18 do corrente, no salão Walther.

Secretaria do Club Joinville, 10 de Maio de 1907.

O secretario: E. MACHADO.

Aulas diurnas e nocturnas

Avelino A. de Carvalho dá lições de portuguez, arithmetica, geographia e escripturação mercantil em casa particulares.

Collegio Municipal

Em virtude da approvação do novo Regulamento, faço publico aos interessados, que o horario definitivo deste Collegio é o seguinte, a contar do dia 10:

Das 8 ás 2 com uma hora de intervalo, entre as 11 e 12.

Os senhores alumnos são obrigados á frequencia — tanto na 1. parte, como na 2. — sob pena de levarem ponto. De accordo com o Regulamento 80 destes estatutos determinarão a perda do lugar. Joinville, 6-5-907.

O Director

Orestes de S. Guimarães.

A' Praça

Os abaixo assignados levam ao conhecimento do publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava na praça sob a razão de

Sinks & Cunhado

da qual era gerente o socio Lucas José Prates, retirando-se o socio Francisco da Silva Sinks, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando o activo e passivo da casa a cargo do socio Lucas José Prates. Lucona, 1. de Março de 1907.

Francisco da Silva Sinks, Lucas José Prates.

Confirmo a declaração supra.

Lucona, 1. de Março de 1907.

S.B Lucas José Prates.

De volta

de uma viagem ao interior do paiz, encontrei propalado, com certa insistencia, entre os moradores do Municipio de Joinville, o boato que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande inaugurará a redução de salarios aos trabalhadores e isso em virtude de exigencias estranhas á Administração da Companhia.

Para restabelecimento da verdade, faço a publica declaração de que não houve modificação alguma nos salarios dos trabalhadores e nem tão pouco foi essa medida imposta ou suggerida por quem quer que seja, extranho á Companhia.

B. H. Bryant,

Representante da Companhia E. de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Um moço allemão deseja alugar um quarto em casa de familia brasileira. Para informações n'esta typographia.

AO MENEZES!

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Acaba de receber grande sortimento de

FUMOS

em lata, em pacotes, cigarros de papel, palhas, carteiras para fumo e cigarros.

Marmelada
Goiabada de Pernambuco
Passos
Passas

Ameixas passadas
Tamaras
Fôras

Alperches
Morangos
Biscotos

Chocolate, Cacáu e

Uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.

Camisas,
Meias,
Lenços,
Punhos,
Collarinhos,
Gravatas duplas
etc. etc.

Austergilio de Menezes
Rua Conselheiro Mafra

Atenção!

Vende-se por preço baratissimo os seguintes objectos:
Utensilios completos para uma padaria;
1 carroça com 4 animaes arreados;
1 bom cavallo tordilho encilhado;
Utensilios de casa;
1 Gramophone com grande variedade de peças
Tabacos novas e usadas.
Para informações na redacção desta folha.

Vende-se

um terreno de 12 morgues, situado na Rua do Jardim, com casa de moradia.
Para informações com Carlos J. Etzold ou com o proprietario Henrique Jürgens, Oxford.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Calçado Clark

é Art-Nouveaux

Ninguém vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguém calça com mais elegancia do que os freguezes do

Navarro

Rua Conselheiro Mafra.

SEMOLINA PHOSPHATADA

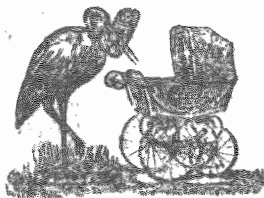
Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e sió mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM.



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

Carrinhos

modernos em diversos modelos e cores, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobilias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capsetas, comedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompewsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Sr. Boehm, nesta cidade.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicacão Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etzold.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.

Vinho de

Cabanas

Inteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Aos dez mil Chapeus

AO NAVARRO

Ninguém vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapeus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

Fumos e Cigarros

Grandes descontos para reordenar!

Só no

Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra